



ROTEIRO DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

Ensino Médio

Professor: Leonardo

Disciplina: Filosofia

Série: 1ª

Nome: _____ Nº: _____


Caro aluno,

Neste semestre, partimos do surgimento da Cultura para depois estudarmos o surgimento da Filosofia, que tem data e local precisos: a Grécia Antiga, uns 700 anos antes de Cristo. Nesse percurso, passamos por versos de Hesíodo e Homero, bem como por fragmentos de pensadores como Tales de Mileto, Anaximandro, Heráclito e Parmênides.

Neste processo de recuperação, você deve estudar todos os materiais indicados abaixo e realizar duas atividades: escrever dois textos à mão, com no mínimo uma página cada um, de acordo com o que está apresentado a seguir em Atividades.

MATERIAIS

Para realizar a recuperação, suas fontes de estudo são:

- O texto *Os símbolos da ausência* (Rubem Alves) na coletânea de textos de Filosofia.
 - O texto *O mito de Prometeu* (Jean-Pierre Vernant), publicado no Google Sala de Aula.
 - Livro *Odisseia* (Homero).
 - O texto *Heráclito de Éfeso* (Marilena Chauí) na coletânea de textos de Filosofia.
 - O texto *Parmênides de Eleia* (Marilena Chauí) na coletânea de textos de Filosofia.
 - Registros das aulas da disciplina.
- 

ATIVIDADES

Atividade 1

Nos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos.
(Heráclito)

Mais do que em outras fases da vida, essa afirmação de Heráclito parece ser especialmente verdadeira na adolescência. Será que, além da própria mudança, algo permanece igual em vocês durante esse período de transformações constantes?

Como Ulisses – ou seu filho, Telêmaco –, o adolescente atravessa uma jornada de desafios em busca de si mesmo. Para construir uma identidade e se formar enquanto sujeito racional adulto, ele aprende a renunciar a seus impulsos e desejos, a dominar a linguagem e a agir racionalmente sobre o mundo a sua volta. Como no caso de Ulisses, muitas vezes esse processo envolve uma violência do adolescente contra si mesmo e contra os outros.

Como essas questões se conectam com a sua adolescência e o seu processo de formação individual? Escreva um texto (com pelo menos 1 página) relacionando acontecimentos, desafios e problemas dos últimos anos da sua vida à trajetória de Ulisses. Compare momentos da sua vida com pelo menos dois episódios da *Odisséia* estudados ao longo das aulas, incluindo:

- A guerra de Troia e o estratagema do cavalo de madeira;
- A passagem pela terra dos Cícones;
- A ilha dos Lotófagos;
- O confronto com o Ciclope;
- A magia de Circe;
- A visita ao mundo dos mortos;
- As sereias;
- A artimanha de Penélope;
- O retorno a Ítaca e o massacre dos pretendentes.

Atividade 2



Escolha uma das duas propostas abaixo para realizar:

Proposta A. Abaixo você encontra versos de uma canção dos Titãs que escutamos juntos no início do ano, e um trecho de um texto sobre o mito de Prometeu lido em aula:

Você tem sede de quê?

Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida

A gente quer comida, diversão e arte

A gente não quer só comida

A gente quer saída para qualquer parte

(Titãs, *Comida*)

Sendo [...] os males [...] inextricavelmente mesclados aos bens, sem que se possa prever com certeza o que será para nós o amanhã, vivemos a esperar. [...] Para quem é imortal, como os deuses, não há necessidade de Esperança. Também nada de Esperança para quem, como os animais, ignora que é mortal. [...] sabendo-se mortal, mas sem conhecer quando e como morrerá, [o homem] tem na Esperança uma previsão, mas previsão cega, ilusão salutar, bem e mal ao mesmo tempo, a única que lhe permite viver essa existência ambígua [...].

(Jean-Pierre Vernant, *O mito prometeico em Hesíodo*)

Ser humano é desejar. Vimos como o desejo e a esperança são típicos da condição humana: justamente porque sabemos que somos finitos, incompletos, buscamos sempre mais, imaginamos histórias, inventamos engenhocas que nunca serão capazes de preencher inteiramente essa falta.

Qual a sua relação com a finitude e a morte? Quais são os seus desejos e as suas esperanças? Escreva uma carta para você mesmo daqui a sessenta anos. Como você se imagina depois de todo esse tempo? E como você gostaria que o mundo estivesse? Seu texto deve ter pelo menos uma página escrita à mão.

Proposta B. Um dos mais famosos conhecidos pré-socráticos da Grécia Antiga, Heráclito, afirmava que o princípio da realidade é o vir a ser: a transformação contínua. Para ele, qualquer permanência é ilusão; tudo muda e nada permanece. Já Parmênides defendia o oposto: aquilo que é real deve ser uno, eterno e imutável – o movimento seria pura aparência.

Invente uma história que ilustre a posição de Heráclito ou a de Parmênides e escreva uma espécie de fábula que tenha como moral uma destas afirmações:

- “Nos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos.” (Heráclito).
- “Vemos tudo mudar, mas sabemos que o ser é imutável; vemos tudo nascer e perecer, mas sabemos que o ser é eterno.” (Parmênides)

ENTREGA

Entregue os dois textos escritos à mão, com ao menos uma página cada um. Registre dúvidas e dificuldades encontradas ao estudar e ao escrever, para podermos conversar sobre elas na aula de recuperação. Coloque capa com a identificação do trabalho e do aluno.

Bom trabalho!
Boas férias!

Leo